

# Fundos de investimento têm resgate mensal de R\$ 54 bi

DE SÃO PAULO

Os fundos de investimento apresentaram resgates líquidos de R\$ 53,9 bilhões em setembro, segundo a Associação Brasileira de Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). Neste ano, eles acumulam saldo líquido positivo de R\$ 253,6 bilhões. O patrimônio líquido da indústria agora é de R\$ 9,4 trilhões, alta de 15,6% ante setembro de 2023.

O desempenho da indústria foi penalizado pelos fundos multimercados. Desde janeiro, os multimercados acumulam resgates de R\$ 198,2 bilhões.

“O aprofundamento nos resgates dos multimercados pode ser explicado pela recente alta da Selic e a perspectiva de que o Copom (Comitê de Política Monetária) continuará aumentando os juros até o fim deste ano”, diz o



Bolsa de Nova Iorque: fundos que fazem investimentos no exterior tiveram maior captação de todo setor

diretor da Anbima, Pedro Rudge.

Os multimercados do tipo livre (sem compromisso

de concentração com alguma estratégia específica) tiveram a maior saída em setembro, de R\$ 41,1 bi-

lhões. Em seguida, vêm os multimercados investimento no exterior, com resgates de R\$ 15,3 bilhões.

## SELIC

“O aprofundamento nos resgates dos multimercados pode ser explicado pela recente alta da Selic e a perspectiva de que o Copom continuará aumentando os juros até o fim deste ano”

**Pedro Rudge**  
Diretor da Anbima

Já os multimercados macro, que realizam operações baseadas em cenários macroeconômicos (como juros e inflação) de médio e longo prazos, alcançaram captação líquida positiva de R\$ 4,5 bilhões.

Os fundos de ações tiveram resgates líquidos de R\$ 2,8 bilhões em setembro, mas ainda sustentam captação líquida positiva de R\$ 781,4 milhões no acumulado do ano.

O segmento de investimento no exterior tem contribuído para a manutenção do saldo positivo, sendo o maior destaque de 2024 na categoria, com captação líquida de R\$ 18,2 bilhões.

Na renda fixa, os fundos registraram entrada líquida de R\$ 839,5 milhões em setembro, ante R\$ 45,5 bilhões no mês anterior. O destaque da categoria foram os do tipo duração livre crédito livre, que alcançaram captação líquida de R\$ 8 bilhões.

“O cenário macroeconômico continua favorável aos fundos de renda fixa. Em setembro, houve uma diminuição no fluxo de recursos para esse tipo de fundo, mas ainda é cedo para avaliarmos se esse movimento se manterá ou não”, diz Rudge. (Estadão Conteúdo)